

## Congresso e governo buscam alternativas para o FSE

*Presidente do Senado considera Fernando Henrique aberto ao diálogo e sensível a medidas que solucionem a situação financeira difícil enfrentada pelos estados e municípios*

### Plenário inicia hoje discussão sobre petróleo

A proposta de emenda que flexibiliza o monopólio estatal de petróleo entra hoje na pauta do plenário do Senado, para discussão durante cinco sessões ordinárias consecutivas. Cumprido o prazo para discussão, que se encerra na segunda-feira, 18, a emenda já poderá ser votada em primeiro turno.

Em caso de aprovação em primeiro turno, sem emenda, será observado um interstício de cinco dias, antes de se iniciar a tramitação da matéria em segundo turno. Essa nova fase de discussão será por três sessões consecutivas, seguindo-se então a segunda e última votação da proposta. A previsão é de que a votação final ocorra dia 4 de outubro.

### NESTA EDIÇÃO

**Alcântara aponta retrocesso em lei eleitoral**

Página 4

**Motta explicará privatização das telecomunicações**

Página 2

### Élcio negocia solução para Vale do Rio Doce

A aprovação de projeto anunciado pelo líder do PMDB, senador Jader Barbalho (PA), retirando a Vale do



Élcio Álvares

rol das empresas privatizáveis, conta com o apoio do presidente do Senado. O líder do governo, senador Elcio Álvares (PFL-ES), conversou com Sarney sobre o assunto e disse que hoje voltará ao tema em encontro com Fernando Henrique. Elcio Álvares afirmou que "o estado de espírito aqui no Senado é inteiramente favorável à manutenção da Vale". Ele



Jader

considera a questão aberta na bancada: "Este não é assunto para orientação partidária, e sim da consciência

de cada um".

O presidente do Senado confirmou a previsão de votar a emenda do petróleo, em segundo turno, em 4 de outubro. De acordo com Elcio Álvares, a votação em primeiro turno deve ocorrer em 19 de setembro, quando deve entrar na Ordem do Dia da proposta de instituição da contribuição destinada à saúde.

O Congresso e o governo estão buscando, "conjuntamente", uma solução alternativa para a utilização do Fundo Social de Emergência (FSE), "sem prejudicar os objetivos constitucionais do fundo", segundo afirmou ontem o presidente do Senado, José Sarney. Durante o encontro no domingo, o senador observou no presidente Fernando Henrique Cardoso uma "postura flexível" e aberta ao diálogo com o Legislativo no sentido de encontrar uma outra saída.

Sarney não chegou a adiantar que fórmula estaria em estudos para o caso, embora tenha afirmado que o modo como o governo vem utilizando o FSE é "vulnerável juridicamente", e que, "institucionalmente, não é bom, pois o Fundo foi criado por disposição transitória da Constituição". Mas o senador ressaltou que está disposto a ajudar a encontrar uma alternativa para resolver o problema de caixa do governo:

- Ninguém quer prejudicar os objetivos do plano - afirmou.

O presidente do Senado registrou também que Fernando Henrique demonstrou sensibilidade para com a situação financeira dos estados e municípios, tendo informado que o governo "está trabalhando num cardápio de soluções" para este tema. Sarney disse que considera difícil a apreciação da reforma tributária neste ano, porque a reforma administrativa deverá tomar todo o tempo do Congresso.

### Comissão de Orçamento discute novos critérios

A Comissão Mista de Orçamento será instalada às 9h30 da manhã de hoje, quando serão eleitos o presidente e o vice, e escolhido o relator. A Comissão deverá ter novas regras de funcionamento. Uma comissão mista informal apresentou projeto de resolução visando a aperfeiçoar o processo de apreciação do Orçamento Geral da União.

O projeto, que deverá ser votado amanhã, reduz de 50 para

10 o número de emendas a serem apresentadas por parlamentar à proposta de Orçamento, pri-

vilégio as emendas coletivas e prevê a participação da sociedade, através de audiências públicas.

Indicado pelo PMDB, o senador Renan Calheiros (AL) deverá ser eleito presidente da Comissão Mista de Orçamento, e, por indicação do PFL, o deputado Iberê Ferreira (RN) deverá ser escolhido relator.



Calheiros



Joel de Hollanda

## Cooperação entre escola e empresa

A importância de convênio de cooperação entre a Universidade Federal de Pernambuco e a Telebrás foi destacada ontem pelo senador Joel de Hollanda (PFL-PE), salientando que esse instrumento visa à formação de pessoal qualificado para a estatal.

O senador defendeu uma aproximação maior entre empresas e universidades, estabelecendo laços mais diretos e que "conduzam a uma saudável fertilização mútua, frutificadora: a empresa usufruindo do conhecimento e do saber da universidade; a universidade absorvendo o sentido real do mundo concreto da empresa, onde é aplicado esse saber".

# Sérgio Motta explica a privatização das telecomunicações

*Freitas Neto teme que regiões pobres sejam relegadas a segundo plano*

O ministro das Comunicações, Sérgio Motta, comparece hoje, às 10h, à Comissão de Serviços de Infra-Estrutura do Senado, para explicar aos senadores o processo de concessão dos serviços de telecomunicações a empresas privadas.

O senador Freitas Neto (PFL-PI), autor do requerimento de convocação de Motta, teme que a privatização dos serviços termine por concentrá-los nas áreas capazes de garantir maior retorno econômico aos investimentos que vierem a ser feitos, em prejuízo das regiões mais carentes.

Também hoje, às 10h, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) se reúne para ouvir a exposição do presidente do Banco

do Brasil, Paulo César Ximenes, sobre o projeto de reestruturação daquela instituição.

Às 18h, a CAE volta a se reunir, para ouvir sobre a Lei de



Freitas Neto

Patentes o senador argentino José Genold, o secretário-geral da CNBB, dom Raymundo Damasceno, e João Bosco Umbelino dos Santos, representante da Confederação Nacional da Agricultura.

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania realiza hoje audiência pública, às 10h, para ouvir o diretor da Polícia Federal, Vicente Chelotti, e Brasília de Araújo Neto, presidente do Incra, sobre o massacre de posseiros na Fazenda Santa Elina, no município de Corumbiara, Rondônia.

## Homenagem ao fundador de Brasília

O Senado realiza hoje, às 11h, sessão especial em homenagem à memória do ex-presidente Juscelino Kubitschek, que, nesta data, estaria completando 93 anos. A sessão atende a pedido do senador José Roberto Arruda (DF).

## Riquezas do Amazonas em exposição

Será inaugurada hoje, às 10h, uma exposição sobre economia, turismo e cultura do estado do Amazonas, no corredor que liga o edifício principal do Senado ao Anexo II. Estarão presentes deputados e senadores amazonenses. Destacam-se na exposição fotos sobre a fauna e a flora da Amazônia e sobre a Zona Franca de Manaus.

## Agenda do Dia

### PRESIDENTE

Senador José Sarney

**9h30** - Recebe o ministro das Comunicações, Sérgio Motta.

**10h** - Despachos internos.

**10h30** - Recebe o deputado Alberico Filho, Paulo Jawsz e Francisco Kuzoltz

**11h** - Preside Sessão Especial em homenagem ao ex-presidente Juscelino Kubitschek.

**14h30** - Preside a Sessão Ordinária do Senado.

### PLENÁRIO

**11h - Sessão Especial do Senado**

**Pauta:** Homenagem ao ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira (Ele estaria completando, nesta data, 93 anos).

**14h30 - Sessão Ordinária do Senado**

**Pauta:** Primeira sessão ordinária de discussão em primeiro turno da PEC nº 39/95, que flexibiliza o monopólio estatal de petróleo.

### COMISSÕES

**9h30 - Comissão Mista de Orçamento**

**Pauta:** Instalação, eleição do presidente e do vice-presidente, e escolha do relator. Local: Plenário do Senado.

**10h - Comissão de Serviços de Infra-Estrutura** (Reunião Extraordinária)

**Pauta:** Audiência pública com o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, para prestar informações a respeito do processo de privatização no setor de telecomunicações. Local: Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa.

**10h - Comissão de Assuntos Econômicos** (Reunião Ordinária)

**Pauta:** Exposição do presidente do Banco do Brasil, Paulo Cesar Ximenes,

sobre a atual situação financeira do banco e o programa de demissões voluntárias de funcionários. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

**10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania** (Reunião Extraordinária)

**Pauta:** Audiência pública destinada a ouvir o diretor da Polícia Federal, Vicente Chelotti, e o presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Brasília de Araújo Neto, em debate a respeito dos episódios ocorridos no dia 09.08.95, na Fazenda Santa Elina, no Município de Corumbiara - RO, que resultou no massacre de posseiros da região. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

**14h - Comissão Especial sobre a Programação de Rádio e TV**

**Pauta:** Exposição do jornalista Fernando Barbosa Lima, diretor da TV Manchete. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

**17h - Comissão do Vale do São Francisco**

**Pauta:** Painel sobre meio ambiente e recuperação ambiental do rio São Francisco. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

**18h - Comissão de Assuntos Econômicos** (Reunião Extraordinária)

**Pauta:** Audiência pública com a presença do senador argentino José Genold; do representante da Confederação Nacional da Agricultura, João Bosco Umbelino dos Santos; e do secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dom Raymundo Damasceno, sobre o projeto de Lei de Patentes. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

### ESPECIAL

**10h - Inauguração de exposição sobre o Estado do Amazonas.** Local: Vitrine dos Estados - no corredor que liga o edifício principal do Senado ao Anexo I. (O evento contará com a presença da bancada amazonense no Senado e na Câmara dos Deputados).

## País regrediu em saneamento, acusa Palmeira

A execução das ações de saneamento ambiental sob o comando único do Ministério da Saúde foi defendida pelo senador Guilherme Palmeira (PFL-AL), que cobrou do governo a definição de uma política nacional para o setor.

"A impressão que se tem é de que o saneamento e a prevenção de doenças ainda não são preocupações prioritárias para as autoridades brasileiras", afirmou o parlamentar, ao comentar dados estatísticos que, segundo disse, demonstram ter o país regredido no tempo quanto ao esgotamento sanitário.

Guilherme Palmeira entende que o surgimento ou o recrudescimento de numerosas doenças transmitidas por meio hídrico,



Palmeira

ocorridos nos últimos tempos, são consequências naturais da inexistência de sistema de esgotos, tratamento da água e coleta de lixo na

maioria dos municípios brasileiros. "Se os dados referentes ao Brasil são vexatórios, os que dizem respeito ao Nordeste são escandalosos", notou o senador, acrescentando que apenas 76 localidades urbanas da região - 70 sedes de municípios e seis distritos - são atendidas por sistema de esgoto.

- Se a situação nordestina é mais grave do que a média nacional, a de Alagoas é ainda pior. Dos 100 municípios alagoanos, apenas um - a capital, Maceió - dispõe de sistema de esgotamento sanitário, que, é bom salientar, beneficia apenas 175 mil dos seus quase 700 mil habitantes - frisou Guilherme Palmeira.

Ele lembrou que em 1993 morreram no município de Teotônio Vilela, naquele estado, 116 das 822 crianças de até um ano de idade, "número estorpecedor e inaceitável mesmo para padrões de países do Terceiro Mundo".

## Maldaner quer comissões do Senado acompanhando votações na Câmara

*Senadores discutem mecanismos que evitem votações apressadas em plenário dos projetos já apreciados pelos deputados*



Maldaner e Fogaça querem evitar as votações impostas ao Senado

As matérias que estão tramitando na Câmara dos Deputados deveriam estar sendo acompanhadas pelas comissões permanentes do Senado antes que cheguem a esta Casa. A sugestão foi feita ontem pelo senador Casildo Maldaner (PMDB-SC), ao criticar o "afogadilho" com que o Senado é obrigado a votar matérias importantes porque os prazos são mínimos. "A mídia cria campanhas, julga e condena o Senado, obrigando-nos a votar projetos e emendas em 24 ou 48 horas", reclamou Maldaner.

O senador disse ter percebido em suas bases políticas um clima de inquietação e insegurança diante das reformas propostas pelo governo, as quais, a seu ver, são "um verdadeiro caldeirão de incertezas, pois o governo tem tido uma atuação muito tímida para elucidar as dúvidas da população brasileira."

Em aparte, o senador Josaphat Marinho (PFL-BA) sugeriu que o debate não fique a cargo das comissões permanentes, mas que se instale no plenário. O senador disse que o acompanhamento prévio das matérias na Câmara faz com que o Senado fique moralmente obrigado a fazer as mudanças que propuser.

Recordando as condições em que foi aprovada a lei eleitoral que regulamentou os pleitos de 1994, quando o Senado teve apenas 48 horas para votar o texto como veio da Câmara, sem debates ou emendas, o senador José Fogaça (PMDB-RS) afirmou que caberá ao Tribunal Superior Eleitoral a regulamentação das eleições de 1996 se a Câmara repetir o procedimento e enviar o projeto de lei a respeito às vésperas do dia 3 de outubro. "Não vamos repetir 93", alertou.

## Jucá anuncia cruzada pela geração de empregos

Uma cruzada pela geração de novos empregos foi anunciada ontem pelo senador Romero Jucá (PFL-RR), ao comentar a decisão do Sebrae de lançar hoje a "Jornada Nacional pelo Estatuto das Micro e Pequenas Empresas", que percorrerá todo o país.

O objetivo do movimento é convencer a sociedade a se engajar no esforço em defesa de uma legislação que trate de forma diferenci-

ada as mais de 4 milhões de empresas de pequeno porte.

- A Jornada culminará com a realização, em outubro, no auditório Petrônio Portella, no Senado Federal, do 5º Congresso Brasileiro da Pequena Empresa, quando será entregue aos líderes do Parlamento a proposta de um novo Estatuto para as Micro e Pequenas Empresas, que será amplamente debatido - explicou Romero Jucá.



Romero Jucá

## Valmir cobra unidade na luta contra o analfabetismo

O elevado índice de analfabetismo da população brasileira não permitiu que o país comemorasse o Dia Internacional da Alfabetização das Nações Unidas, transcorrido na última sexta-feira, afirmou ontem o senador Valmir Campelo (PTB-DF), ao informar que existem no país 19,2 milhões de pessoas com mais de 15 anos de idade "que não

sabem escrever um bilhete ou ler alguma coisa".

- Esperamos que a União e os estados encontrem uma forma de priorizar os investimentos na área da educação, e que o presidente Fernando Henrique Cardoso não abandone a iniciativa de liderar um movimento pelo desenvolvimento do ensino - disse Valmir Campelo.

# Alcântara aponta retrocesso em projeto da nova lei eleitoral

*Dispensa da prestação de contas e da declaração de bens de candidatos é apontada como aspecto negativo da proposta*

"O projeto da nova lei eleitoral, em discussão pela Câmara, permitirá maior ingerência do poder econômico nas eleições", criticou ontem em plenário o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE). Ele lamentou que o projeto acolha a existência de sigilo para os nomes de pessoas e empresas doadoras a campanhas e que o candidato às eleições municipais de 96 seja dispensado de divulgar sua declaração de bens.

Para ele, o projeto contém "excrecências", como a liberação de prestação de contas dos

candidatos a cargos eletivos em municípios de até 200 mil habitantes. O parlamentar considera que, caso seja aprovada, a nova lei eleitoral significará um retrocesso.

Em aparte, o senador Epitácio Cafeteira (PPR-MA) alertou para a falta de identificação dos eleitores com os partidos. "O eleitor vota em nomes e a direção dos partidos ignora isso", observou. Para ele, essa



Lúcio Alcântara

falta de identificação se deve, entre outras coisas, à grande diferença de ideologia entre os integrantes de um mesmo partido. O senador Roberto Requião (PMDB-PR) questionou o grande poder dos juízes eleitorais e la-

mentou que um processo de impugnação de um deputado chegue a ser tão demorado que, quando sai a decisão, o mandato já pode ter acabado.



Ramez Tebet

## Tebet defende novo pacto federativo

A situação econômico-financeira dos estados brasileiros é calamitosa, e o Senado precisa adotar solução urgente para resolver o problema, porque "sem autonomia financeira não há autonomia". O alerta partiu do senador Ramez Tebet (PMDB-MS) ao defender ontem o pacto federativo. Tebet cobrou uma posição firme do Senado, lembrando que "é esta a Casa que representa os estados da Federação brasileira".

- Os 26 estados da federação e o Distrito Federal estão endividados. Urge, portanto, que as autoridades econômicas do governo e o Senado da República tomem providências urgentes - insistiu.

Ramez Tebet sustenta que o ponto fundamental de qualquer reforma tributária está no fortalecimento dos estados e municípios. Entretanto, conforme salientou, a proposta nesse sentido apresentada pelo governo "infelizmente é tímida".

O parlamentar foi apoiado, em apertes, pelos senadores Humberto Lucena (PMDB-PB), Romero Jucá (PFL-RR) e Josaphat Marinho (PFL-BA).

## Juros sufocam as regiões mais pobres, denuncia Jonas

O senador Jonas Pinheiro (PFL-MT) afirmou ontem que agricultores e empresários continuam sufocados pela cobrança da Taxa Referencial (TR) e da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) nos financiamentos obtidos com dinheiro dos fundos constitucionais para o Centro-Oeste, a Amazônia e o Nordeste.

Pinheiro é o relator da MP 1.103, que trata dos fundos constitucionais e do crédito oficial. O senador pediu apoio para aprovar algumas modificações na comissão mista que analisa a medida pro-

visória. "Queremos dar uma roupagem nova aos fundos constitucionais", explicou.

Em aparte, o senador Ramez Tebet (PMDB-MS) ponderou que o Fundo Constitucional do Centro-Oeste é o único instrumento voltado para o desenvolvimento da região, mas não está cumprindo suas funções, principalmente por causa

dos altos juros. Já o senador Waldeck Ornelas (PFL-BA) disse que o Congresso deve estar alerta com a política federal de reduzir investimentos nas regiões mais pobres.



Jonas Pinheiro

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** José Sarney ■ **1º Vice-Presidente:** Teotônio Vilela Filho  
**2º Vice-Presidente:** Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares  
**2º Secretário:** Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias  
**4º Secretário:** Ernandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

### Jornal do Senado

**Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal**  
**Diretor da Secretaria de Comunicação Social** - Fernando Cesar Mesquita  
**Diretor da Subsecretaria de Divulgação** - Helival Rios ■ **Coordenador de Jornalismo** - Flávio de Mattos ■ **Chefe do Serviço de Imprensa** - José do Carmo Andrade ■ **Editores** - Djalma Lima e Edson de Almeida  
**Diagramação** - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ **Fotos** - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ **Revisão:** Maria das Graças Aureliano ■ **Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.**